



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA  
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102, Centro  
CEP 37002-070 - Varginha – MG

Telefone: (35) 3690-2211

Website: [www.conselhodesaudedevarginha.org](http://www.conselhodesaudedevarginha.org)



**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA CISTT – 28/03/2022**

Ata da 27ª Reunião Ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Varginha/MG (CISTT), realizada no dia 28 de março de 2022, no formato videoconferência – pelo aplicativo “Google Meet”, em atenção à Resolução CMSV 006/2020, através do link: <https://meet.google.com/axh-riuz-mco>. A reunião teve início às 14h16min.

**Membros presentes:** Ana Márcia Rodrigues da Silva (Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL), Catherine Bueno Dominguet (Psicologia/Universidade de Alfenas/UNIFENAS), Célio Ferreira (Coordenador da CISTT/CMSV), Cláudio Miranda Souza (CMSV), Helen Márcia de Souza (CMSV), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (CMSV), José Ronaldo Clemente (Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Minas Gerais/SINTEL-MG), Karolina Vitorelli D. L. Fagundes (Vigilância Sanitária/VISA/Secretaria Municipal de Saúde/SEMUS), Leandro Costa Marinho (Gerência Regional de Trabalho/GER), Melina de Souza Fiorini e Schulze (Ministério Público do Trabalho/MPT) e Reinaldo Sarto (UNIS-MG). **Ausência justificada:** Brígida de Fátima Batista Gomes (Secretária Designada/CISTT e membro do Conselho Municipal de Saúde/CMSV - licença maternidade) e Vanessa Tavares de Jesus Dias (UNIFAL). Registra-se a presença de: Eleonora A. Morad Arantes (da Coordenação de Saúde do Trabalhador – CST - Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais).

**Pauta única:** 01) Saúde do Trabalhador. Célio dá boas-vindas a todos e inicia-se às 14h16min. Explica que esta reunião servirá como reunião do mês de abril de 2022, visto ser o momento que conseguiu para agendar Eleonora a apresentação sobre Saúde do Trabalhador, no que tange a legislações, principais desafios de melhorias e as políticas de saúde que a envolvem; lucidando que esta reunião já servirá para o mês posterior e não necessitará de marcar nova reunião, devido a muitos fazerem parte de diversas organizações como: CIPA-DO, Sindicatos, entre outras atividades. Célio explica ainda que enviou um convite no grupo WhatsApp da CISTT sobre um webnário que acontecerá de forma virtual nos dias 5 e 6 de abril, transmitido pelo YouTube, com arte e Ofício enviados para participação dos comissários, com o nome de "Ampliando debates e redefinindo caminhos no controle social". O presidente coloca ainda que a Comissão está se reunindo de forma virtual e que Eleonora é muito bem-vinda. Explica que o Município não tem CEREST, mas possui a CISTT e a Vigilância em Saúde do Trabalhador, lotada na Vigilância Sanitária, onde existe a Enfermeira Karolina Vitorelli D. L. Fagundes. Coloca ainda que existem ações sobre o assunto do trabalhador no Plano Municipal de 2022-2025. Célio passa a palavra para Eleonora ao qual agradece o convite e explica que encontrou muitos desafios quando assumiu o papel de Coordenação de Saúde do Trabalhador. Diz que está disponível para contribuir com os comissários e esclarecer possíveis dúvidas. Começa com sua apresentação colocando alguns pontos importantes. Coloca que a Saúde do Trabalhador tem como compromisso diferenciar o Serviço Médico Ocupacional onde tem o objetivo de Garantir trabalhadores saudáveis, no âmbito da instituição; e a Saúde do Trabalhador que tem como objetivo o analisar o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença, onde o indivíduo questiona as características do seu ambiente e processo de trabalho. Continua ainda falando que a este assunto em pauta visa entender o indivíduo e/ou paciente em qualquer atendimento do SUS, não somente assistencial, mas como trabalhador e seu trabalho como determinante do processo saúde-doença. Em relação

à Política de Saúde do Trabalhador (a) - PNSTT cita a PORTARIA Nº. 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012 que Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, onde todos devem ler e se informar sobre ela. Acrescenta ainda que a Coordenação de Saúde do Trabalhador tem por finalidade fomentar e coordenar a implantação e implementação da Política de Saúde do Trabalhador em Minas Gerais, considerando: ações de vigilância dos ambientes, dos processos e das condições de trabalho; ações de vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho; promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Ainda arrazoa que a Política de Saúde do Trabalhador (a) - PNSTT alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de saúde do trabalhador e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença. Aborda que a Diretoria de Saúde do Trabalhador, a partir de 2018 com o partido Novo assumindo, passou-se a chamar "Coordenação de Saúde do Trabalhador" está dividida em três ramos: Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador e Núcleo de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho. Em Varginha a Saúde do Trabalhador está dentro da Vigilância Sanitária. Explica o ciclo "Vigilância Epidemiológica, Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho e o que vai regular Atenção à Saúde do Trabalhador no território aplicado para análise em questão". Traz o dado de mais de cerca de 50% do Estado coberto por CEREST's – Andradas, Araxá, Barbacena, Betim, Belo Horizonte (Regional), Belo Horizonte (Megional), Contagem, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Manhumirim, Passos, Pedra Azul, Poços de Caldas, Sete Lagoas, Ubá, Uberaba e Uberlândia - e as demais áreas não, como no caso do Município de Varginha. Isso não quer dizer que não há ações de Saúde do Trabalhador, pois estas são executadas tanto pelas referências técnicas regionais como municipais. Dentro da capilaridade entende-se: CST (Coordenação de Saúde do Trabalhador), URS (Unidade regional de Saúde), CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e Municípios. Traz também quais são as doenças e os agravos, a saber: 1. Acidente de trabalho com Exposição a Material Biológico; 2. Acidente de trabalho grave; 3. Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho; 4. Transtorno Mental relacionado ao trabalho; 5. Câncer relacionado ao trabalho; 6. Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR); 7. Dermatose Ocupacional; 8. Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT); 9. Pneumoconioses relacionadas ao trabalho; 10. Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho; 11. Acidente por animais peçonhentos relacionados ao trabalho; 12. Tétano acidental relacionado ao trabalho; 13. Brucelose (caso Humano). Estes anteriormente citados uma vez diagnosticados tem que ser colocados na SINAN. 10 e 13 são de notificação compulsória, mas interesse estadual. As demais são de interesse nacional. Fala também das principais ações executadas, como por exemplo: Monitoramento das doenças e agravos de notificação compulsória; monitoramento da COVID-19 relacionada ao trabalho; investigação do Câncer Relacionado ao Trabalho; seguimento das ações de vigilância e assistência dos trabalhadores expostos ao amianto; assessoria técnica CEREST Regionais e Municipal, URS e municípios; ações de Educação Continuada em VISAT para CEREST e URS; habilitação CEREST Pedra Azul e Manhumirim; ação de fortalecimento de VISAT nos 853 municípios; monitoramento das Resoluções com repasse de recurso; atendimento de demandas de VAPT e direcionamentos quando necessário; parceria com a VISA para desencadeamento de ações conjuntas; acompanhamento das questões decorrentes do rompimento da Barragem B1 do Córrego do Feijão de Brumadinho; vigilância da exposição química ao amianto; respostas às demandas do MPT e o monitoramento dos indicadores dos instrumentos oficiais de pactuação. Os principais desafios são os preenchimentos dos campos "ocupação" e "Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE", colocando "não adequado" ou "não preenchido"; inconsistências e incompletudes nas notificações das DART; baixa captação de algumas DART e os municípios silenciosos. Hudson pergunta o que a CISTT poderia tomar de ação em relação ao que foi explicado na apresentação

feita, ao que Eleonora responde que é importante ter uma pessoa que possa ser repassado todo o conteúdo das notificações, bem como a qualidade destas notificações de acordo com o maior número de casos relatados de acidentes ou de agravos em Varginha. Célio comenta sobre o projeto da Unifall e a CISTT em pesquisa conjunta. Leandro explica a questão de foi explicada que a CISTT não tem poder de fiscalizar e sim de contribuir. Detalha também que tem a CISTT de Varginha tem a contribuição do Ministério Público e do Ministério Público do Trabalho, o que ajuda bastante. Eleonora comenta que existem vagas abertas pelo Ministério da Saúde, especificadamente pela CGSAT (Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador). Em recente conversa informal, minucia que ficou sabendo de outros CEREST's que foram habilitados em outros Estados, apesar de não haverem oficialmente vagas. Diz que chegou a conversar com Célio, que se for de interesse de Varginha ter um CEREST, enviar uma proposição de estrutura física, estrutura de composição de equipe, ela apoiará, enviando para o Ministério da Saúde. Explica que o CEREST é regional, recebendo uma contrapartida mensal de R\$ 20.000,00 sendo no Município de Varginha; mas não tendo atendimento apenas do Município. Recebendo recurso Federal, pactuar com outros municípios vizinhos, não tendo número específico ou já pré-estabelecido; mas de forma a potencializar as ações de saúde do trabalhador neste território. Leandro pergunta se existe um número de trabalhadores, uma população específica. Eleonora responde que não existia até então desde 2019, diante ao seu conhecimento. Explica que antes tinham regiões de CEREST próximas e que foram contempladas. Hoje, ante a duas vagas preenchidas de Manhumirim e Pedra Azul. Para estes foram estabelecidos alguns critérios e um deles foi a população economicamente ativa. Não há critérios pelo Ministério da Saúde que coloquem a quantidade de população. Aborda que seria interessante uma população um pouco maior para área de abrangência de atendimento. Célio comenta sobre a questão da abrangência do Hospital Regional, Maternidade, UPA, que atendem diversos municípios e que são critérios interessantes sobre a questão, mas que esta informação repassada por passada é muito boa, ao que encaminhará a proposição contando com o apoio do Estado. Ressalta ainda que a apresentação de Eleonora será importante para aprofundar qual o papel da CISTT, devido a ser fundamental entender o que é a comissão e o que o comissário faz. Karolina comenta no chat do Google Meet que o maior desafio seja a notificação dos casos e que realmente precisamos promover a sensibilização para ampliarmos o raio das notificações. Melina agradece a apresentação classificando-a como excelente. Célio abre para mais alguma contribuição ou comentários ou dúvidas. Se não houver, passa para Eleonora para as considerações finais. Catherine explica que a Unifall fica a dispor para quaisquer necessidades. Explica ainda que a Vanessa, comissária da CISTT, ficou de encaminhar o link de pesquisa e pede para que o link possa ser enviado para ser reencaminhado para todos. Eleonora agradece a todos, elogia o empenho de todos, agradecendo a criação da CISTT. Célio encerra a reunião às 15h05min agradecendo a participação de todos. Nada mais a declarar, Eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, secretário ad hoc, lavrei a presente ata, que será lida, discutida e aprovada por todos os participantes.